

Padrão de rimas e elementos poéticos na obra de Os Mutantes

A banda Os Mutantes, composta pelo trio Arnaldo Baptista, Sérgio Dias e Rita Lee, foi uma das mais importantes do rock brasileiro dos anos 60. Suas composições inovaram o cenário musical pelo uso de novas técnicas e elementos temáticos brasileiros, além das letras em que a crítica social comparecia numa perspectiva diversa daquela adotada pelos seguidores das propostas populistas do CPC da UNE. A opção pelo vanguardismo era clara; suas letras mostravam forte influência do Modernismo brasileiro da década de 20 e do então recente Concretismo. Considerando que esses dois movimentos se apresentaram como abertamente contrários à versificação tradicional da língua portuguesa, a proposta aqui é examinar as letras das canções para verificar se há utilização de rimas, e, em havendo, qual o padrão seguido. A relevância da questão centra-se na preocupação da pesquisa *Versificação Brasileira* — a qual pretende verificar os recursos de versificação usados por autores de Literatura Brasileira, por meio da pesquisa bibliográfica e análise de poemas — com a busca dos padrões de versificação adotados na poesia brasileira contemporânea, ou da explicação para sua eventual inexistência.